Tendo o Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de S. M. B. feito constar na Augusta Presença de S. M. o I., por meio de huma Petição q. transmittio de David Stevenson, Agente das Presas Britanicas nesta Corte, o estado de huma emq. se acha o Barq.m Ingles = Utafria = que já foi julgado má Presa pelo Conselho Supremo de Justiça, requerendo p. isso que a dita Embarcação fosse entregue ao referido Agente, e admittida a despacho prestando huma fiança idonea, e legal pelo valor do Casco e Carga: Houve S. M. I. p. bem não só Attender a esta Supplica mas tambem querendo prevenir que as outras Embarcações q. se achão p. ora detidas neste Porto, não fiquem reduzidas a hum igual estado, se Dignou, Ordenar que, huma vez que se requererem que ellas possam relaxadas de baixo de similhante fiança, recebam esse beneficio, depois de terem sido julgadas más Presas na Superior Instancia, e de não estarem pendentes p. Embargos.

O Abaixo assignado do Conselho de S. M. o I. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros se apressa em communicar esta Imperial Resolução ao Sr. Lourenço Westin, Encarregado de Negocios Interino de S. M. El Rey de Suecia, para sua intelligencia, e afim de que assim seja constante as Partes interessadas.

O Abaixo assignado renova ao Sr. Lourenco Westin as expressões da sua estima, e Respeito

P. do R. de Jan.o em 4 de Fev.o de 1828. = M. de Araujo

Nesta Conformid.e e data se escreveo aos Ill.mos Marquez de Gabriac
Barão de Lorentzen
Wright, e ao
Conselho Sup. de Justiça